

VENCERAM

Os romanos popularizaram a expressão de César: "Cheguei, vi e venci", quando participava ao Senado a sua vitória sobre Pharnace, rei do Ponto.

*

Neste livro, porém, cinco jovens desencarnados nos fazem perceber que não apenas chegaram ao Mais Além, descortinando-lhe a elevação e a beleza, mas venceram, pela força do amor, as dificuldades que se lhes antepunham ao intercâmbio com os entes queridos, demonstrando-lhes a inexistência da morte e a sustentação da identidade pessoal que lhes é própria.

*

Acresce notar que este livro se constitui de uma correspondência de longo curso, em alguns casos, através de vários anos, na qual evidenciam a verdade de que não basta desencarnar-se alguém para se reconhecer, imediatamente, em plena renovação.

*

Cada um dos comunicantes revela-se neste volume, tal qual é, com as peculiaridades que lhes caracterizam ainda as aspirações e pontos de

vista, trazidos da Terra, entremostrando que superaram as barreiras que os distanciavam dos familiares, mas prosseguindo a vencer a si mesmos, no domínio dos próprios hábitos e escolhas.

*

Outra ocorrência, digna de menção, nestas páginas, é o depoimento dos generosos genitores dos filhos inesquecíveis que lhes dirigiram a palavra em múltiplas circunstâncias, através do tempo, identificando-lhes a presença pessoal nos comunicados que formam o presente volume.

*

Cada leitor ajuizará por si, quanto à importância da correspondência inequívoca, entre os dois planos - o Plano Físico e o Plano Espiritual - que este livro apresenta, formulando as próprias conclusões, com respeito aos assuntos da personalidade e da experiência pessoal, da vida e da morte.

*

Eis porque finalizamos aqui o nosso despretensioso intróito, rogando a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos ilumine e nos abençoe, impelindo-nos a buscar o nosso próprio aperfeiçoamento, a fim de que estejamos à frente dos deveres que nos competem, seguindo adiante e fazendo de cada dia um passo a mais.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de outubro de 1982

APRESENTAÇÃO

Dois dos autores espirituais deste livro, Carlos Alberto da Silva Lourenço e Wady Abraão Filho participam de lançamentos anteriores do GEEM: Jovens no Além e Somos Seis.

Wady desencarnou em São Paulo - Capital aos 17 anos, vitimado por infarto do miocárdio e Carlos Alberto, o Tato, estudante da FEI - Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo do Campo, deixou o Plano Físico por ruptura de um aneurisma cerebral.

Os outros três autores fazem sua primeira incursão pelo mundo do livro; todos desencarnaram nos anos 70, na capital paulista.

Carlos Alberto de Toledo, estudante de Odontologia, foi colhido por violento acidente de moto; João Luiz Palatinus sofreu queda acidental do quarto andar do Edifício onde residia; Luiz Adamo Nucci caiu com sua moto do Elevado Costa e Silva, popularmente conhecido por Minhocão.

Das belas páginas dos rapazes, paladinos de uma nova mensagem, a sobrevivência do espírito, observamos sempre a mesma realidade: a perda do veículo físico não significa morte, pois continuam, os que nos precedem na grande trans-